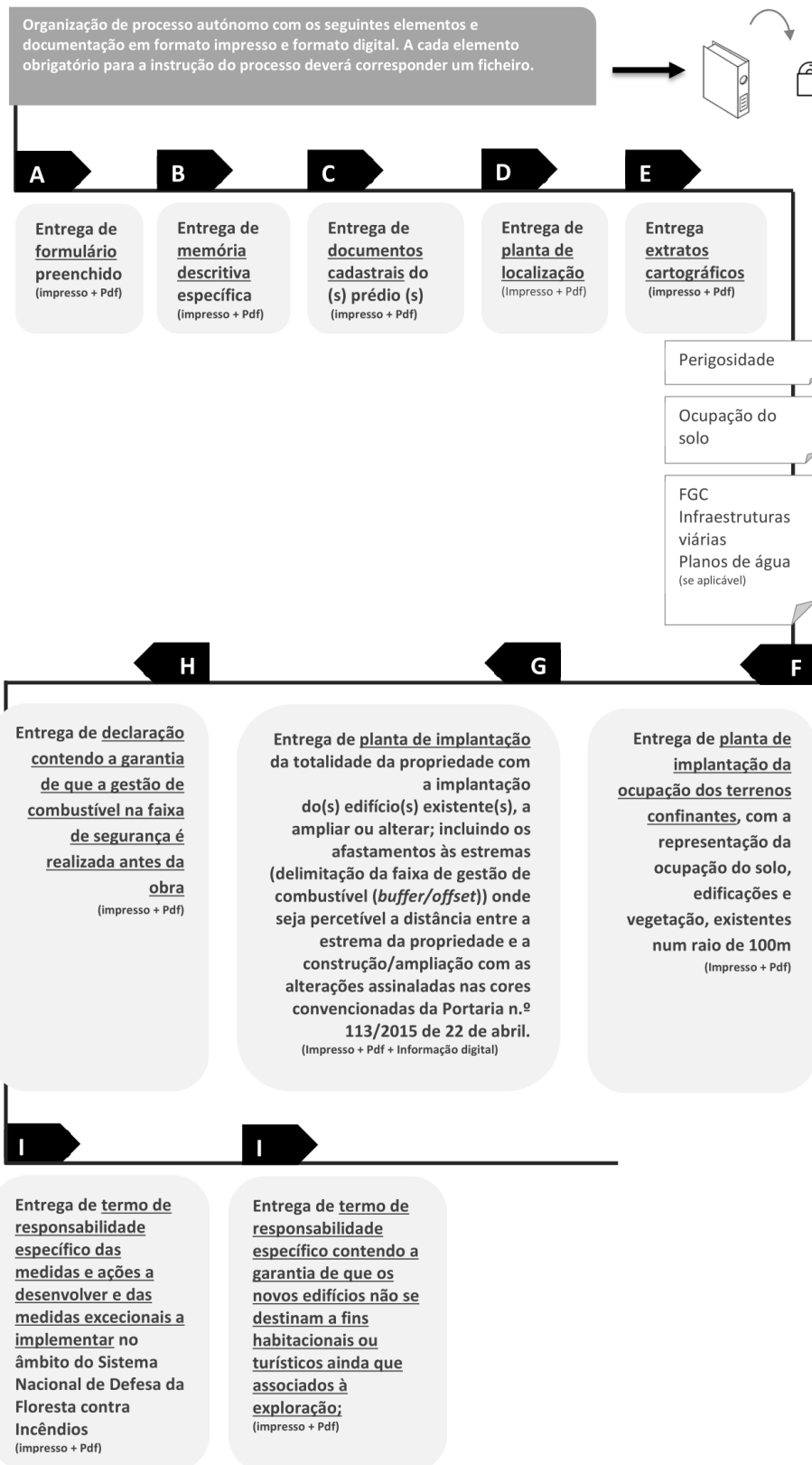


PROCESSO DE OBRAS PARTICULARES APRECIADO E DELIBERADO AO ABRIGO DO N.º 11 DO ARTIGO 16.º DO DECRETO-LEI N.º 124/2006, DE 28 DE JUNHO - ELEMENTOS INSTRUTÓRIOS



OPERAÇÕES URBANÍSTICAS ENQUADRADAS NO N.º 11 DO ARTIGO 16.º DO DECRETO-LEI N.º 124/2006, DE 28 DE JUNHO

A. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO E ENQUADRAMENTO LEGAL DE OPERAÇÃO URBANÍSTICA NO ÂMBITO DO ARTIGO 16.º DO DECRETO-LEI N.º 124/2006, DE 28 DE JUNHO (na atual redação)

Número de processo Artigo 16.º, n.º 11

Localização da pretensão:

Morada/ Lugar

Número Lote / Andar

Código postal* Localidade

Freguesia*

B. MEMÓRIA DESCRITIVA

A memória descritiva e justificativa deverá estar organizada por tópicos. Todos os processos deverão incorporar evidências das medidas declaradas garantindo que a segurança de pessoas e bens em incêndios rurais esteja acautelada em sede projeto.

	Apresenta?	
	Sim	Não
Memória descritiva e justificativa da operação urbanística elaborada exclusivamente para o pedido de parecer à CMDFCI/CMT, composta pelos seguintes capítulos:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B1 Uso a que se destinam os edifícios;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B2 Demonstração e justificação da <u>inexistência de alternativa adequada de localização</u> ;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B3 Justificação da implantação proposta de acordo com o projeto de arquitetura (ultima versão)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B4 Descrição das <u>medidas de minimização do perigo de incêndio a adotar</u> pelo interessado, incluindo a faixa de gestão de 100 metros (a representar em planta de implantação) e descrição das medidas a adotar para a manutenção em permanência da mesma.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B5 Descrição e justificação das medidas relativas à contenção de possíveis fontes de ignição de incêndios <u>nas edificações</u> e nos respetivos acessos implementar pelo interessado (a constar em projeto de SCIE/ficha e medidas de autoproteção entregue em ficheiro autónomo) em função da utilização-tipo e da categoria de risco determinada, nos termos do RJ-SCIE e do RT-SCIE. Deverá ser acompanhado (em ficheiros autónomos):	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B5.1 Termo de Responsabilidade de Autor de Projeto/ficha com assinatura digital;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B5.2 Comprovativo de inscrição em Ordem Profissional (OA, OE, OET);	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B5.3 Seguro de responsabilidade civil; <small>Sugere-se a adoção de materiais e características construtivas que confirmam elevada resistência em matéria de segurança contra incêndios em edifícios claramente assumidas e descritas em sede de memória descritiva e justificativa do projeto.</small>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B6 Memória descritiva e justificativa com a identificação e caracterização das medidas de contenção de possíveis fontes de ignição <u>nos respetivos acessos às edificações</u> a implementar pelo interessado;		
B7 Descrição das medidas relativas à defesa e <u>resistência das edificações à passagem do fogo</u> a implementar pelo interessado.		

C. ENTREGA DE DOCUMENTOS CADASTRAIS DO(S) PRÉDIO(S)

	Apresenta?	
	Sim	Não
C1 Entrega de cadernetas prediais rústica e urbana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C2 Entrega de certidão da conservatória do Registo Predial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- C3** Entrega de licenças das construções existentes a ampliar ou alterar
- C4** Entrega de levantamento topográfico da situação existente da totalidade propriedade (georreferenciado em PT-TM06/ ETRS89) com curvas de nível e pontos contados acompanhado:
- C4.1** Termo de responsabilidade, atestando que se trata de técnico habilitado para o efeito e que foram cumpridas todas as normas legais e regulamentares aplicáveis pelo que o mesmo, encontra-se de acordo com a realidade no local à data do levantamento com assinatura digital;
- C4.2** Comprovativo de inscrição em associação pública de natureza profissional/Ordem Profissional
- C5** Entrega de registo fotográfico do local representativo da ocupação de solo existente na totalidade da propriedade e objeto de licenciamento.

D. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Poderá ser obtida a informação em <https://mapas.cm-tavira.pt/site/app#confrontation-urban>. Representação dos limites da totalidade da propriedade existente e os limites da pretensão urbanística (limites poligonais). Deverão ser utilizadas as cores convencionadas da Portaria n.º 113/2015 de 22 de abril.

Apresenta?
Sim Não

Entrega de plantas de localização a diferentes escalas: 1:2.000 | 1:10.000 | 1:25.000 na qual se insere a pretensão, independentemente da dimensão territorial da operação, de forma a dissipar quaisquer dúvidas existentes.

E. EXTRATOS CARTOGRÁFICOS

E1 EXTRATO DE CARTOGRAFIA DE PERIGOSIDADE DE INCÊNDIO RURAL (CONSTANTE DO PMDFCI) NA QUAL SE INSERE A PRETENSÃO (1:10.000) (ponto 2 do artigo 16.º)

Deverá obter a informação em <https://mapas.cm-tavira.pt/site/app#confrontation-urban>.
Poderá obter a informação em https://fogos.icnf.pt/infoPMDFCI/PMDFCI_PUBLICOlist.asp

Poderá ser selecionada mais do que uma opção (se aplicável). Representação dos limites da totalidade da propriedade existente e os limites da pretensão urbanística (limites poligonais). Deverão ser utilizadas as cores convencionadas da Portaria n.º 113/2015 de 22 de abril.

Carta de Risco de Incêndio Florestal (RIF)

Carta de Perigosidade de Incêndio

Carta de Faixas e Mosaicos de Gestão de Combustível (FMGC)

E2 EXTRATO DE CARTOGRAFIA DE OCUPAÇÃO DO SOLO CONSTANTE DO PMDFCI (1:25.000) (alínea a) do ponto 4 do artigo 16.º)

Deverá obter a informação em <https://mapas.cm-tavira.pt/site/app#confrontation-urban>.
Poderá obter a informação em https://fogos.icnf.pt/infoPMDFCI/PMDFCI_PUBLICOlist.asp

Deverão ser utilizadas as cores convencionadas da Portaria n.º 113/2015 de 22 de abril.
Apresentação dos limites da totalidade da propriedade existente e os limites da pretensão urbanística (limites poligonais) por forma a verificar clara e inequivocamente qual o afastamento à estrema da propriedade que o requerente terá de cumprir;

Afastamento mínimo exigível (m)

Distância entre a alvenaria exterior de um edifício e a estrema do prédio onde o edifício se encontra implantado (offset/buffer)

Cumpre?
Sim Não

100m

E3 EXTRATO CARTOGRÁFICO DE FAIXA DE PROTEÇÃO, INFRAESTRUTURAS VIÁRIAS OU PLANOS DE ÁGUA CONSTANTE DO

PMDFCI (1:10.000) (do ponto 5 do artigo 16.)

Deverá ser obtida a informação em <https://mapas.cm-tavira.pt/site/app#confrontation-urban>.
Poderá obter a informação em https://fogos.icnf.pt/infoPMDFCI/PMDFCI_PUBLICOlist.asp

Representação dos limites da totalidade da propriedade existente e os limites da pretensão urbanística (limites poligonais). Deverão ser utilizadas as cores convencionadas da Portaria n.º 113/2015 de 22 de abril.

Entrega de extrato cartográfico com a representação de faixa de proteção, infraestruturas viárias ou planos de água constante do PMDFCI (se aplicável).

F. PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS TERRENOS CONFINANTES

Poderá ser obtida a informação em <http://mapas.cm-tavira.pt/site/app#confrontation2>. Deverão ser utilizadas as cores convencionadas da Portaria n.º 113/2015 de 22 de abril.

Poderá ser obtida a informação em: https://fogos.icnf.pt/pmdfci/08_Faro/0814/3G/

Apresenta?
Sim Não

Planta de implantação da ocupação dos terrenos confinantes num raio de 100m, com identificação da faixa, representação da ocupação atual do solo e distribuição espacial da vegetação, da totalidade das edificações existentes (na forma poligonal); assim como infraestruturas viárias

(identificação dos acessos) ou planos de água existentes.

Deverá ser possível identificar o afastamento entre exemplares arbóreos de forma a perceber a continuidade do complexo combustível existente; e contiguidade entre edificações existentes.

G. PLANTA DE IMPLANTAÇÃO COM A IDENTIFICAÇÃO DA FAIXA DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL

Deverá ser obtida a informação em <http://mapas.cm-tavira.pt/site/app#confrontation2>
Deverão ser utilizadas as cores convencionadas da Portaria n.º 113/2015 de 22 de abril.

	Apresenta?	
	Sim	Não
G1 Identificação da totalidade da propriedade onde se realiza a operação urbanística;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G2 Identificação precisa de todos os edifícios(s): existente(s), a construir e/ou a ampliar e/ou alterar (limite poligonal);	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G3 Identificação e representação dos afastamentos às estremas - faixa de gestão de combustível, delimitada a partir da alvenaria exterior dos edifícios (a construir e/ou a ampliar) representada ortogonalmente (utilizando a função <i>buffer/offset</i>) com a amplitude definida no PMDFCI onde seja clara e inequivocamente perceptível a distância entre a estrema da propriedade e a construção/ampliação.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Tipologia de ficheiros digitais vetoriais (ficheiros autónomos)			Entregue?	
	<i>Dxf</i> PT-TM06/ETRSPT-TM06/ETRS 89	<i>Shp</i> 89	<i>Kml</i> WGS84	Sim	Não
G4 INFORMAÇÃO DIGITAL VETORIAL A entregar pelo menos duas tipologias de ficheiros vetoriais georreferenciados sendo uma delas obrigatoriamente o Dxf. A unidade utilizada deve ser o metro. Deverão ser utilizadas as cores convencionadas da Portaria n.º 113/2015 de 22 de abril.					
G4.1 Polígono da delimitação da <u>totalidade da propriedade</u> (um único <i>layer - polyline</i> fechada; ou polígono);	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G4.2 Polígono com delimitação de todas as <u>edificações existentes</u> (um único <i>layer - polyline</i> fechada; ou polígono);	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G4.3 Polígono com delimitação de todos os <u>edifícios a construir ou a ampliar</u> (aumento de áreas de implantação) (um único <i>layer - polyline</i> fechada; ou polígono);	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G4.4 Polígono com <u>delimitação da faixa de gestão de combustível</u> a partir do limite (alvenaria exterior) de todos os edifícios (a construir/ a ampliar) (um único <i>layer - polyline</i> fechada; ou polígono);					
G4.5 Planta de implantação global do conjunto (DWG/DWFX - PT-TM06/ ETRS89) com todos os layers individualizados:					
<ul style="list-style-type: none"> • Delimitação da totalidade da propriedade (um único <i>layer - polyline</i> fechada); • Polígono(s) com delimitação de todas as edificações existentes (um único <i>layer - polyline</i> fechada); • Polígonos com delimitação de todos os edifícios a construir e/ou a ampliar apenas representado com a alvenaria exterior (um único <i>layer - polyline</i> fechada); • Polígono com delimitação da faixa de gestão de combustível construída a partir do limite (alvenaria exterior) de todos os edifícios (a construir/ a ampliar) (um único <i>layer - polyline</i> fechada). 				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

H. ENTREGA DE TERMO DE RESPONSABILIDADE CONTENDO A GARANTIA DA GESTÃO DO COMBUSTÍVEL NA FAIXA DE SEGURANÇA (FGC) É REALIZADA ANTES DO INÍCIO DA OBRA

	Apresenta?	
	Sim	Não
Entrega de termo de responsabilidade contendo a garantia de que a gestão do combustível na faixa de segurança é realizada antes do início da obra e que serão adotadas as medidas de contenção de possíveis fontes de ignição de incêndios no edifício e nos respetivos acessos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

I. ENTREGA DE TERMO DE RESPONSABILIDADE ESPECÍFICO DAS MEDIDAS E AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO SISTEMA NACIONAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS E DAS MEDIDAS EXCECIONAIS A IMPLEMENTAR

Apresenta?
Sim Não

Entrega de termo de responsabilidade específico das medidas e ações a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios.

J. ENTREGA DE TERMO DE RESPONSABILIDADE CONTENDO A GARANTIA DE QUE OS NOVOS EDIFÍCIOS NÃO SE DESTINAM A FINS HABITACIONAIS OU TURÍSTICOS AINDA QUE ASSOCIADOS À EXPLORAÇÃO

Apresenta?
Sim Não

Entrega de termo de responsabilidade contendo a garantia de que os novos edifícios são destinados a utilizações exclusivamente agrícolas, pecuárias, aquícolas, piscícolas, florestais ou de exploração de recursos energéticos ou geológicos, pelo que não se destinam a fins habitacionais ou turísticos, ainda que associados à exploração.

Pede deferimento,

Tavira,

O/A Declarante, O/A Requerente

Assinatura do declarante ou de outrem a seu rogo, se o mesmo não souber ou não puder assinar

PEDIDO DE DELIBERAÇÃO

Nome completo

Morador na rua

Número Lote / Andar

Código postal Localidade

Freguesia NIF

Documento de identificação Cartão de Cidadão/BI Passaporte

Número Válido até

Na qualidade de proprietário da edificação, relativo a:

Processo de obras n.º Licenciamento Comunicação prévia

Natureza da operação

Tipo de operação

Localizada na rua

Número Lote / Andar

Código postal Localidade

Freguesia

Pretendo construir/ampliar edifícios destinados a utilizações exclusivamente agrícolas, pecuárias, aquícolas, piscícolas, florestais ou de exploração de recursos energéticos ou geológicos; solicito à Câmara Municipal de Tavira, com base no n.º 11 do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, deliberação de reconhecimento interesse municipal, estando verificadas as seguintes condições:

- 1 Inexistência de alternativa adequada de localização;
- 2 Apresentação de medidas de minimização do perigo de incêndio a adotar pelo interessado, incluindo a faixa de gestão de 100 metros;
- 3 Apresentação de medidas relativas à contenção de possíveis fontes de ignição de incêndios nas edificações e nos respetivos acessos, bem como à defesa e resistência das edificações à passagem do fogo;
- 4 Demonstração de que os novos edifícios não se destinam a fins habitacionais ou turísticos, ainda que associados à exploração.
- 5 Parecer favorável da CMDFCI.

Tavira,

O/A Técnico/a responsável

Assinatura do técnico/a ou de outrem a seu rogo, se o mesmo não souber ou não puder assinar

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE HONRA – USO EXCLUSIVO

PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome

Morada

Número Lote / Andar

Código postal Localidade

Freguesia NIF

Tipo de Doc. Identificação Cartão de Cidadão/BI Passaporte Autoriz. de residência

Outro, qual?

Número Válido até

Contacto telefónico

E-mail

Prédio inscrito no serviço de finanças de

Artigo matricial número

Registado na Conservatória do Registo Predial de

N.º de registo da Conservatória do Registo Predial

DADOS DA OBRA

Natureza/ tipo de operação

Requerente

N.º do Processo

Morada

Número Lote / Andar

Sítio / Lugar

Código postal Localidade

Freguesia

DECLARAÇÃO

Declaro sob compromisso de honra que a construção de novos edifícios ou o aumento da área de implantação de edifícios existentes são destinados exclusivamente ao turismo de habitação, ao turismo no espaço rural, à atividade agrícola, silvícola, pecuária, aquícola ou atividades industriais conexas nomeadamente exclusivamente dedicadas ao aproveitamento e valorização dos produtos e subprodutos da respetiva exploração; pelo que os novos edifícios não se destinam a fins habitacionais ainda que associados à exploração; conforme vier a constar de autorização de utilização e tal como previsto no regime jurídico da urbanização e da edificação - RJUE em vigor.

O/A declarante, sob compromisso de honra e consciente de incorrer em eventual responsabilidade penal caso preste falas declarações, declara que os dados constantes do presente documento correspondem à verdade.

Tavira, 

O/A Declarante

Assinatura do declarante ou de outrem a seu rogo, se o mesmo não souber ou não puder assinar